DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director,

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Enderêço telegrafico

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Decano dos jornais portuguezes

Ano 68.º—Numero 6:663—Sabado, 8 de novembro de 1919

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Ano 2$80 Numero do dia, 5 centavos; atrazado, 6 centavos. Africa ocidental 3$50; Africa oriental, 4$00; Brazil, França e Inglaterra, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.
Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 12 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina 20 centavos por linha singela; na 2.ª, 16; na 3.ª 10 e na 4.ª, 8
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 10 % nos anuncios e nos impressos feitos nas nossas Oficinas.

A nossa Instrução

A instrução foi em todos os tempos a base sólida da prosperidade de um povo. As nações mais adeantadas são aquelas em que as conquistas da inteligencia realisam maiores progressos. Numa época de intenso labor intelectual, com o a do presente seculo, não basta só possuir-se braços fortes e vigorosos, pois a robustês fisica pouco vale se do cérebro não irradia a luz de um espirito disciplinado e de uma mentalidade enriquecida com os conhecimentos que valorisem e multipliquem as energias produtoras, formando o caracter cívico e moral, desenvolvendo aptidões naturais, hábitos de atenta observação e faculdades inventivas, creadoras e produtoras.

Assim se explica o interesse de todos os paizes civilisados em propulsionar a sua instrução nacional, criando numerosas escolas, templos e laboratorios não só de instrução primaria, geral ou especialisada, mas de educação fisica ou mecanica, moral e civica, procurando até interessar na vida escolar a iniciativa dos particulares como sucede nos Estados-Unidos, no Japão, na India Ingleza, onde existem institutos modelares de instrução primaria, secundaria, superior e especial fundados e subsidiados pelos argentarios e fiscalisados pelo governo.

Em materia de ensino o estrangeiro fornece-nos ensinamentos sugestivos e concludentes, não havendo governo que descure o melindroso problema da instrução em todos os seus complexos lineamentos e principalmente no que se relaciona ás instancias mais vivas das sociedades e que são sem dúvida aquelas que mais directamente se filiam na instrução do povo, a quem é preciso que se abra o sacro templo do saber e para o que na Inglaterra, na Alemanha, nos Estados-Unidos, na India, há escolas apropriadas com as suas oficinas e laboratorios, devidamente dotadas e instaladas, onde se adextra o estudante com um cabedal de conhecimentos, pronto a sêr utilisado na sua transformação em valor social.

A frase lapidar e que, de muito repetida, se tornou hoje banal, mas nem porisso devidamente compreendida, de que *abrir uma escola é fechar uma prisão* era a tais escolas que se referia e foi com semelhantes escolas que aqueles paizes afirmaram a supremacia.

Os paizes que sairam da guerra, vencedores e vencidos, já se prepáram para a futura guerra economica, quiçá mais terrivel do que a actual, em que se hão de envolver todas as nações, batalhando num *struggle for life* desesperado, pela conquista de novos interesses.

Quais os meios, porem, da nossa preparação para o conseguimento desses fins?

Muitos e variados; mas todos estão inscritos no ambito da Instrução e Educação, qualquer que seja o seu grau, contanto que circunscritas á orbita do afecto das primeiras edades escolares—em que o pedagôgo, como um estatuario, arranca dessas pedreiras informes e brutas todo o elemento desafeiçoado de uma civilisação viva—possam a vir aplicar-se á maleabilidade do homem e a todas a condescendencia da suanaturêsa e do seu temperamento, para um dia ele poder afirmar a sua ação social, pelo conhecimento exacto do que é ele proprio—o homem—e o mundo.

Para o proximo numero: o 1.º grau da Instrução primaria.

A. de Sousa
Prof.

Atualidades

O custo da vida

Seria um têma gasto, o custo da vida, sobre o qual tanto se tem dito e absolutamente nada se tem feito, se não fôra a necessidade de brandir alto a correia do protesto, não já sómente pelo exagêro a que tudo chegou, mas principalmente pelo agravamento que nele se nota dia a dia sem possivel justificação.

Bacalhau a 1$30, arrôz a $52, batata a $20, assucar a 2$40, lenha a 16$00, azeite a $80, pão de milho a 3$30, etc., etc. e etc.

E' uma loucura, um delirio tudo isto, e não parece que dôa a ninguem capaz de meter um travão nessa roda de desatinos e de licença que corroe a sociedade portugueza.

O açambarcador está em paiz conquistado, porque se assim não fôra desde muito se lhe haveria extinguido a raça, e não desarma deante seja de que ameaça fôr. E' a féra mais voraz da creação, a mais autentica e mais abominavel de todas as féras conhecidas.

Torna-se de absoluta necessidade corrê-la do povoado. Essa excrescencia não póde mais vivêr em contato com a sua vitima. Africa ou Timôr com essa raça espúria, que tem produzido males sem conta. Recorra-se a todos os meios para a encontrar e punir. A vida como está não póde continuar.

Os Celeiros municipais foram uma creação de que podiam resultar importantes beneficios, se bem orientados houvessem sido. Nós, se foramos governo, conserva-los-iamos tornando-os dependentes dum celeiro do Estado, unico importador, unico mercador, unico fornecedor no paiz.

A «Manutenção-militar» é um grandioso edificio, ao qual se fariam os anexos indispensaveis, e aí se recolheriam todas as colheitas nacionais com o acrescimo das que de fóra fossem necessario virem. Os Celeiros municipais seriam dependencias suas, funcionando sob as suas instruções e ordens. Ninguem mais podia comprar e toda a gente podiu vender sob a sua imediata fiscalisação.

Desapareceria o açambarcador, e o proprio comerciante menos escrupuloso não sairia de sob as rigorosas instruções dali emanadas. Estas baixavam aos Celeiros municipais, especie de agencias ou sucursais da Manutenção.

Pense o governo nisto. Pense e resolva, mas sem delongas, que o caso urge e entretanto o povo morre de fome.

O do Calhariz em fóco

A confissão.—O sr. Brito Camacho, que, mal que me viu exilado, logo começou a desafogar contra mim a irritabilidade do seu malfadado temperamento politico, não duvidava, ha dias, malsinar-me á custa da propria nação, deprimindo a nossa intervenção na guerra, sobre cujo valor moral assenta o nosso conceito perante o mundo. E, para isso, foi até ao ponto de inventar uma nota diplomatica do governo inglez!

Intimei-o a publica-la. E como respondeu ele? Publicando-a? Está claro que não. Desculpando-se, ao menos, pela confusão da sua memoria? Tão pouco. Reeditando a meu respeito uma das muitas calunias dos pasquins difamatorios dos homens da democracia, pretende opôr á minha sua palavra. Mas não se trata de palavras mais ou menos autorizadas. A questão é de facto. E o facto é que o sr. Camacho fez uma falsa afirmação, e fê-la contra os mais altos interesses da Republica e da Patria.

A sua falta de resposta ao meu emprazamento equivale á confissão da sua culpa.»

Lisboa, 31—10—919.—**Bernardino Machado.**

A fraude em toda a linha

Duma interessante discussão travada no parlamento entre o sr. ministro das finanças e o deputado Pereira Osorio, apurou-se: 1.º, que a Companhia dos tabacos não fabrica em quantidade suficiente; 2.º, que uma parte do tabaco fabricado em Portugal vai para Espanha; 3.º, que outra parte vai, ao saír da Companhia, para fabricas secretas, onde lhe dão a aparencia de cigarros estrangeiros, que vendem por preços custosos!

E não saímos disto. E' quem mais ha de explorar o publico para enriquecer depressa.

Menções honrosas

Por lapso, absolutamente involuntario, deu-se no n.º anterior do *Campeão* a omissão do nome e louvor conferido pela ordem do exercito de 5 de outubro ao nosso amigo, sr. dr. Alberto Ruela, tenente miliciano de infantaria, que na refrega do Vouga, em janeiro e fevereiro ultimos, tão saliente ação tomou na defeza do regimen e da cidade.

Melhor do que nós e com maior autoridade do que a nossa diz o documento oficial:

«*Tenente miliciano do regimento de infantaria 24*, **Alberto Ruela**, porque fazendo parte do destacamento n.º 2 em operações contra os rebeldes monarquicos do norte, demonstrou muito zêlo, energia e competencia no desempenho de todos os seus deveres, a par da maior dedicação á Republica, evidenciando qualidades de oficial disciplinador, energico e ponderado em todos os serviços, alguns dos quais arriscados e importantes, que lhe foram cometidos durante as operações.»

O sr. dr. Alberto Rueía foi tambem uma das vitimas do sidonismo em outubro do ano passado, pois foi do numero dos cativos á ordem do ditador, e, embora cumprindo em sua casa a pêna de prisão, com sentinela á vista, ali aguardou, sem desfalecimentos, dia a dia, hora a hora, como o atual ministro da marinha que passou tambem pelo vexame da reclusão no Porto e aqui, ali aguardou, diziamos, o momento do embarque para as torturas do *Eden*.

Tambem para um dos funcionarios telegrafo-postais nesta cidade houve louvor; o seguinte, que registamos com prazer:

«**José de Souza**, *telegrafista da estação de Aveiro*, pela dedicação á causa da Patria e da Republica manifestada durante as operações contra os revoltosos, mantendo-se em ligação constante pelo telefóne e pelo telegrafo com todas as estações com que o podia fazer para o efeito de colher informações relativas á situação e intenções dos revoltosos, as quais transmitia imediatamente ao comando, e pela execução rapida de todo o serviço emanado do mesmo comando.»

Jornada de propaganda

Vai iniciar-se por todo o paiz, de norte a sul, uma activa campanha de propaganda da Republica.

Os seus promotores teem em vista incutir, pela palavra falada, no espirito do povo, as altas vantagens do regimen republicano, no momento em que os monarquicos e maus republicanos se prepáram para uma outra campanha de odios e de ataques pessaais. Falarão nos comicios e nas reuniões publicas oradores independentes, do Partido-republicano-portuguez e do Grupo-parlamentar-popular.

O primeiro comicio realisar-se-ha brevemente, na heroica e republicana cidade de Santarem.

Ainda as festas da cidade

Por deliberação do Senado municipal, tomada na sua sua primeira reunião depois de realisadas as festas comemorativas da entrega e colocação das insignias da Torre e Espada no pavilhão da cidade, foram no sabado ultimo transmitidos os seguintes telegramas de agradecimento, que traduzem uma singela mas significativa e justa homenagem:

«Ao ex.mo presidente da Camara municipal de Braga.—A Camara municipal de Aveiro, reunida em sua primeira sessão plenária, testimunha a v. ex.ª e seus ex.mos colegas o vivo reconhecimento de que está possuida pela valiosa e penhorânte oferta das insignias da Torre e Espada, e pela alta prova de consideração que a gentilissima cuadjuvação pessoal de v. ex.as trouxe áquela festa.

Aveiro manifesta comigo a v. ex.as a sua mais ardente gratidão, aguardando a devida oportunidade para melhor demonstração do seu reconhecimento. O presidente da Comissão - executiva, *Lourenço Peixinho*.»

«Ao ex.mo sr. general José Domingues Peres, dig.mo comandante da 8.ª divisão—Braga—Reunida em sua primeira sessão plenária, a Camara municipal de Aveiro cumpre o gostoso dever de agradecer a v. ex.ª a sua honrosa assistencia ás festas da entrega das insignias da Torre e Espada, e bem assim o valioso esforço com que v. ex.ª concorreu para que a sua festa se levasse a efeito com o brilho e magestade que teve.

Aveiro lembrará em todo o tempo o nome e o valor do seu defensor heroico na heroica jornada de fevereiro ultimo. O presidente da Comissão-executiva, *Lourenço Peixinho*.»

«Ao ex.mo ministro do interior—Lisboa—A Camara municipal de Aveiro, reunida hoje em sessão plenária, encarrega-me de testimunhar a v. ex.ª o seu reconhecimento pela valiosa colaboração por v. ex.ª prestada ás festas comemorativas da entrega das insignias da Torre e Espada, afirmando a sua mais viva gratidão por todas as gentilezas recebidas. O presidente da Comissão-executiva, *Lourenço Peixinho*.»

«Aos ex.mos ministros da guerra e marinha—Lisboa—A Camara municipal de Aveiro acabando de realisar agora a sua primeira sessão plenária, resolveu que eu transmita a v. ex.as o reconhecimento de que todos os municipes se acham possuidos pela honrosa assistencia de v. ex.as ás festas celebradas por ocasião da colocação das insignias da Torre e Espada no pavilhão municipal. Faço-o com o mais sincero prazer, afirmando que da parte por v. ex.as tomada nelas ficará eterna e grata memoria. O presidente da Comissão-executiva, *Lourenço Peixinho*.»

Dr. Bernardino Machado

E' reintegrado na Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra

Foi já publicado o decreto que reintegrapor proposta do conselho da Faculdade de sciencias da Universidade de Coimbra, o sr. dr. Bernardino Machado na vaga de professor ordinario, que pela primeira vez, nos ultimos 12 anos, se deu no grupo de sciencias biologicas, a que o reintegrado pertenceu quando foi lente daquele instituto.

Carteira de apontamentos

Festas de familia:

Fazem anos: hoje as sr.as D. Amelia Augusta Pereira Correia e D. Maria Cabral de Belmonte Pessôa.

Amanhã, as sr.as D. Sofia Veloso da Cruz Malheiro e D. Berta da Rocha Pinto.

Alem, a sr.ª D. Maria Joana de Barros, e o sr. Alfredo Augusto Martins.

Depois, as sr.as D. Lucia d'Abreu Campos, D. Maria Henriqueta d'Abreu Campos, D. Rosa Marques Batista da Silva, e o sr. dr. Alexandre de Sousa e Melo.

Em 12, as sr.as D. Izabel Casqueiro, D. Conceição Ravara e D. Augusta de Morais.

Em 13, a sr.ª D. Maria dos Prazeres Moreira Regala, e os srs. Ernani Carlos de Lemos e Elio de Lima e Sousa.

Em 14, as sr.as D. Rosalina Henriques Nazareth Monteiro, D. Cecilia Cruz da Fonseca e Silva, e D. Maria Gomes Carrelhas Aleixo.

◆ Pelo capitão, sr. Belmiro Ernesto Duarte Silva, foi pedida para o 1.º sargento de infantaria 24, sr. Calado, a mão da sr.ª D. Natalia Regala de Mendonça, gentil filha do falecido administrador de Cabeceiras de Basto, nosso malogrado conterraneo, sr. João Mendonça, e de sua esposa a sr.ª D. Laura Regala de Mendonça.

Casamento de amor, é de crêr que faça a ventura de que ambos são credores.

◆ Com felicidade deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do habil professor nosso amigo, sr. Anacleto Pires Fernandes. Parabens e felicidades.

Visitas:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. Manuel Borges Duarte Pinto, Bernardo Ferreira Canha, João Afonso Fernandes e dr. Antonio Gurgo.

◆ De visita a seu tio e sogro, o meritissimo juiz da Relação de Coimbra, sr. dr. José da Gama Regalão, que tem estado de cama com reumatismo, esteve em Aveiro o nosso simpatico amigo, sr. dr. José Regalão.

◆ De passagem para Lisboa e de visita a seu primo, sr. Duarte de Melo, esteve tambem em Aveiro o sr. marquez de Belas.

Acompanhando sua ex.ª estiveram aqui tambem suas tias as sr.as D. Maria Rosa e D. Feliciana Correia de Lacerda e suas gentis sobrinhas, as sr.as D. Maria Margarida e D. Maria Luiza, que já regressaram ao seu solar de S. Pedro do Sul, tendo visitado o Museu-regional, as Fabricas da Vista-alegre, Fonte-nova, o Farol, a Costa-nova e outros pontos visinhos, de que levaram a melhor impressão.

◆ De passagem para Lisboa estiveram ainda em Aveiro os ilustres senador e deputado por este circulo, srs. drs. Pedro Chaves e Manuel Alegre.

Praias e termas:

Regressaram com suas familias: do Farol a sr.ª D. Rosalina d'Azevêdo e José Lopes do Casal Moreira; de S. Jacinto o sr. João Maria Pereira Campos; da Costa-nova as sr.as D. Elosinda e D. Olimpia de Mesquita.

Os que chegam:

Regressou do Brazil á sua casa de Aldeia do Sul o benquisto capitalista daquela localidade, sr. Antonio Cardoso Castelo Branco.

Enfermos:

Tem continuado a passar mal de saude, na sua casa de Lisboa, a esposa do nosso presado amigo e meritissimo juiz do Tribunal do comercio, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Sentindo o facto, fazemos votos pelos prontos alivios da ilustre enferma.

◆ Não tem agora obtido alivios sensiveis, o que lamentamos, o sr. Domingos José dos Santos Leite.

Melhoramentos

A Comissão-executiva da Junta-geral do distrito acaba de obtêr uma apreciavel sôma de importantes melhoramentos para Aveiro.

Para isso se dirigiram membros seus a Lisboa, tratando nos diversos ministerios, acompanhados do ilustre deputado nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, e deixando ali resolvido:

O estabelecimento da rêde telefonica na cidade com ligação com a rêde geral do Estado, e a construção dum novo edificio para os serviços telegrafo-postais do distrito, cuja planta já o sr. administrador geral daqueles serviços trará na sua proxima visita a Aveiro, visita para que foi convidado pela mêsma corporação, e que fará com o sr. dr. Barbosa de Magalhães, dentro curtos dias, dependendo apenas da escolha do local para a respetiva construção;

O donativo, pelo ministro da guerra, da quantia de 100 contos para a construção do novo quartel de infantaria 24;

A continuação do subsidio extraordinario com que atualmente se mantem o *Asilo-escola*, para o que já chegou a importancia de 4.500$;

A concessão, pelo ministerio das finanças, da dispensa do pagamento da contribuição de registo pela compra da casa para instalação da guarda-republicana, e que montava aproximadamente a três contos.

Parece que se desperta dum profundo letargo para uma vida ativa de trabalho fecundo.

Camara e Comissão distrital produzem. Auxiliemo-las todos, pelo menos com o aplauso que a sua iniciativa merece e que será incentivo para outros empreendimentos.

Movimento local

Anotações do passado (1918).— *Dia 8 de novembro.*—Chove. Levanta, porem, o tempo depois do meio dia.

Dia 9.—Celebra-se na cidade a noticia do estabelecimento do armisticio com a Alemanha.

Dia 10.—Continuam as manifestações por aquele motivo.

Dia 11.—Chega, finalmente, a noticia da assinatura daquele preleminar da paz. Então o regosijo é intenso, tocando os sinos e embandeirando todos os edificios publicos e alguns particulares.

Arde, de madrugada, a estufa de chicoria do Canal de S. Roque, e desaba na Beira-mar uma casa que andava em construção, pertencente ao comerciante Luiz da Costa.

Dia 12.—Feriado de regosijo por virtude da vitoria dos aliados.

Uma traineira que entra no nosso porto faz tres contos e tanto em excelente sardinha que transporta ao mercado.

Dia 13.—Concorrida feira de cevados na Ermida, fazendo-se, no entanto, bem pequenas transações em virtude do elevado preço deles: desde 16 a 20 escudos a arrôba.

Dia 14.—O mar produz grande quantidade de sardinha, que sai em elevadas porções para varios pontos do paiz. O seu preço, a retalho, é ainda de $01 por cada.

"Campeão das Provincias,,.—Cá estamos de novo lutando com a dificuldade dos transportes e por isso condenados a resumir em duas toda a materia com que deveriamos preencher as quatro paginas do jornal. E que fazer?

Pedir providencias é bradar no deserto, pois a Companhia-portugueza é já neste momento uma coisa sem concerto.

Temos de ha muito o papel encomendado, tem-o de certo a fabrica enfardado e pronto a seguir, mas os caminhos de ferro e que lhe não dão transporte, como o não dão a centenas de outras mercadorias, que aguardam favoravel montão para sairem das gares que pejam, ultimamente transformadas em armagens de descarga.

O leitor vê pelos seus olhos tudo isto quando, a custo tambem, se empilha como a sardinha nas reles carruagens que a Companhia ahi traz em serviço a preços fabulosos.

E' uma quadra calamitosa a que se atravessa depois da guerra e cremos bem que já nada disto tem cura.

Enfim, esperemos por melhores dias... se é possivel que este pobre paiz ainda volte ao seu.

Assucar.—Desde que superiormente se estabeleceu a faculdade da reclamação de guias para transporte de assucar por intermedio de riquisições das Camaras municipais, colocou-se a nossa á disposição dos comerciantes locais para o abastecimento do mercado, ajustando-se, de comum acordo, que das diversas quantidades por cada um adquiridas, 25 % fossem cedidos ao municipio pelo preço por que o comerciante o pagou, chegando a calcular-se em 14 vagons todo o que nessas condições viria para Aveiro. Desta maneira garantia a Camara ao publico não só quantidade do genero mas ainda a venda em excelentes condições, vindo a mais o que de sua conta podesse obter, servindo o seu preço para regulador dos outros.

Inventou-se, porem, que a Camara pretendia extorquir ao comerciante 25 % das vendas do assucar, e porque nesta terra até as boas intenções se malsinam, esta não podia ser uma excepção á regra.

Diretamente para a Camara estão a chegar 2:400 quilos, que serão distribuidos equitativamente, por meio de senhas, ao preço da tabela acrescido da importancia das despezas.

Por deligencia do sr. comissario de policia tem-se feito nestes dias varias apreensões de assucar, em estabelecimentos que o estavam vendendo por preço exorbitante, num total aproximado a 15 sacas, que foram distribuidas pelos Asilos, hospital e farmacias, e o restante pelos particulares a quem chegou.

Cinco dessas sacas iam para Ilhavo sem guia, e as restantes quantidades pertenciam aos comerciantes Marcelino Vidal, da rua do Carmo; Testa L.da & c.a, do Espirito-santo; Agostinho Rodrigues Seabra Pato, da rua do Gravito; e João dos Santos Moreira, da rua Direita.

Tambem a policia municipal tem prestado o util serviço da verificação dos pezos e medidas em varios estabelecimentos, sendo impostas quarenta e tantas multas pela fraude que se estava exercendo com pezos de importante deminuição.

A tabela do leite é nesta semana de $16 o litro, devendo baixar dentro de poucos dias.

Bacalhoeiros.—Chegou já ao nosso porto o primeiro dos barcos bacalhoeiros da frota aveirense. E' o *Dolores*, da «C.a de navegação e pesca,» e traz bom carregamento. Esperam-se por estes dias os restantes, que carregaram egualmente bem.

O *Pescador*, da praça da Figueira, que ali entrou já e por milagre se salvou, foi atingido, dois dias depois de levantar ferro do banco, por um tufão que o ía fazendo sossobrar. Uma onde que lhe quebrou na prôa obrigou-o a afucinhar varrendo-lhe quatro homens do convéz. Alijaram carga, os restantes da tripulação, e poderam assim salvar-se e salvar barco e peixe.

O mestre é o capitão Queigeira, de Ilhavo, e o cosinheiro é aveirense, o sr. Antonio Ouvidio Louçenço. Ambos chegaram aqui já.

Actos.—Com a classificação de 11 e 14 valores, fizeram já na Universidade de Coimbra os seus primeiros grupos, em direito, os srs. Francisco d'Assis Ferreira da Maia e Fernando Calisto Moreira. Os nossos parabens.

O leite.—Apezar da prescrição da tabela municipal, ha leiteiras que vendem ainda ao preço de $18 e mais o leite quando podem. Pois a tabela é nesta semana de $16, por acordo entre a Camara e revendedores.

No outôno.—Conta o nosso presado colega *Jornal de Lafões:*

«Pleno outono. Sol quente, dias limpidos, noites friorentas. Mas tão «amoravel», no dizer do nosso povo, vai a estação, que nas *Termas* uma tilia e um castanheiro da India, ha pouco transplantados para lá, meteram-se em brios e engalanaram-se de folhas tenras a primeira e o castanheiro floriu como se fosse na primavera!

O outono correu realmente em dias idos creador. Infelizmente o mez de novembro despontou já de catadura adversa, tendo-nos dado aguaceiros em varios dias e alguns destes já bem arripiados de frio. Nesta semana tem havido aguaceiros grandes, trovoadas, etc.

Boletim oficial.—Foi nomeado continuo-servente da Escola-primaria-superior desta cidade o sr. Alfredo Henriques, que ha muito desempenhava identicas funções no liceu central.

Foi tambem reintegrado no seu logar de professor da Escola-central da Gloria, desta cidade, o sr. Antonio Rodrigues Pepino, a quem indevidamente se movera processo disciplinar, que foi com justiça mandado arquivar.

Casos de influenza.—Nota-se por varios pontos do paiz um recrudescimento de casos de influenza, com febre intermitente, que muitos medicos classificam como uma quarta fórma da *gripe* que nos visitou o ano passado. O novo aspecto, sob o qual a terrivel doença nos ameaça, embora não seja tão impressionante como o da *pneumonica*, é com certeza muito mais massador, podendo apoquentar os contagiados durante semanas e mezes seguidos, com altas e baixas, dias sem febre alternando com dias intoleraveis.

Alguns medicos são de opinião que o desenvolvimento extraordinario da *gripe* e as suas ameaças de regresso são singularmente facilitadas pela diminuição da resistencia fisiologica, devido á má alimentação durante a guerra.

Pescado.—As emprezas de pesca em laboração na area da secção de Aveiro ficaram com o seguinte resultado em 28 de setembro findo:

VAGUEIRA	
Rigota & c.a	23:258$00
COSTA-NOVA	
Cruzes & c.a	35:041$15
Pinto Basto	26:947$26
Salgueiro	22:756$45
S. JACINTO	
Naia Pacheco	41:617$36
Vieira & c.a	29:787$29
TORREIRA	
Carramona	48:264$07
João Tavares	46:232$37
Manuel Sardo	45:099$10
Santos Gamelas ...	44:972$12
Brandão	44:870$64
H. Tavares	43:990$41
FURADOURO	
Republica	60:088$86
Bôa-esperança	59:198$45
Senhora do Socorro .	57:637$00
N. S. da Graça	53:737$11

O peixe proveniente da ria vendido nos mercados da Barra, Ilhavo, Aveiro, Pardelhas e Ovar produzio 12:200$00 e o imposto do pescado arrecadado durante o mez foi de 15:109$54 a mais do que em igual mez do ano anterior 10:555$13.

As traineiras venderam em S. Jacinto sardinha no valor de 144:000$00.

Rui da Cunha e Costa
aadvgado
R. Manuel Firmino, 5—Aveiro

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.a—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Notas finais.—Já chegou ao Tejo grande quantidade de papel de escrita vindo da America, papel que é aliaz de magnifica qualidade e de custo inferior a metade daquele por que se compra atualmente em qualquer estabelecimento.

Estão a chegar grandes remessas de calçado e de fazendas para fatos, vindos dali e da Alemanha, para preços tambem reduzidissimos.

Vamos a vêr se, começando por ahi, tudo o mais irá descendo tambem até que a gente lhe possa chegar.

Iniciou-se já, em algumas fabricas e oficinas, o regiman das 8 horas de trabalho.

Havemos de vêr, dentro de pouco, os sonhados beneficios desta alteração na vida em geral.

O Senado municipal autorisou a sua comissão executiva a expropriar terrenos em S. Tiago para a colocação dos palheiros de escaço que atualmente pejam as malhadas dos Santos Martires.

E' um alivio para a higiene.

CRÈME SIMON
Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos o Créme. **Grande marca franceza.**

Os mortos

Na Figueira da Foz, onde se encontrava ha tempo doente, mas esperançada numa bem merecida cura, faleceu na 3.a feira ultima a sr.a D. Mecia de Miranda Simão, esposa do nosso amigo e digno chêfe dos serviços aduaneiros naquela cidade, sr. Antonio Felizardo Simão.

A noticia, que no dia imediato foi aqui conhecida, e que, como todas as más noticias, correu veloz, surpreendeu dolorosamente.

Natural desta cidade, de onde ha mezes saíra por motivo de promoção de seu marido para aquela delegação, era aqui muito considerada pela sua bondade e outros honrosos titulos que áquela consideração e estima a recomendavam, tendo prestado á acção da *Cruzada das mulheres portuguezas* em Aveiro, de que fazia parte e da qual fôra uma das instaladoras, os mais apreciaveis serviços.

Nova e formosa, pois era das mais gentis creações da nossa terra, vestia com apurado esmêro e rigôr, aliando á graça natural a elegancia por que se destacava o seu busto leve e airoso.

Deixa tres filhinhos que eram todo o seu enlevo, e a melhor, a mais grata lembrança das suas primorosas qualidades de coração e de carater.

O seu cadaver veio anteontem para Aveiro, onde ficou em jazigo de familia.

Ao marido extremoso, á mãe, ás irmãs estremecidas, a todos os atingidos pelo golpe inesperado, os nossos mais sentidos pezames.

Tambem em Coimbr e arrebatada por cruel padecimento faleceu ha dias uma filhinha do sr. Hermano Arrobas, oficial da Biblioteca da Faculdade de medicina, e neta querida do nosso velho amigo e prezado colega da *Gazeta de Coimbra*, sr. João Ribeiro Arrobas, uma interessante creança que era toda a sua felicidade.

Sentindo o facto, que tanto penalisa a familia Arrobas, a toda ela enviamos os nossos sentimentos.

SABONETE VIZELLA
O melhor e mais higienico
Contra as doenças da pele.—Perfume e saude

Não teem caprichos

Consoante os individuos, assim o organismo humano reage de diversos modos em presença das doenças; a vê-se por esse facto um medicamento ser soberano num doente e não produzir noutro doente o minimo efeito. E' hoje indiscutivel já que as Pilulas Pink são o grande remedio popular, o regenerador, o topico empregado pela multidão, e isto não podia acontecer senão em virtude da sua notavel composição, tão perfeitamente estabelecida. As Pilulas Pink não teem caprichos e todos os enfraquecidos e debilitados, todos os anemicos e deprimidos, todos aqueles que por pobreza do sangue se encontram em estado de inferioridade fisica, certos estão de achar no seu emprego as mesmas vantagens que a doente, cujo exemplo hoje vamos aqui apresentar:

A sr.a D. Mafalda da Conceição, residente na rua Castelo Branco Saraiva, rez do chão, letras M. M. L., em Lisboa, escreve-nos o seguinte:

Sr.a D. Mafalda da Conceição

«As suas excelentes Pilulas Pink fizeram-me tanto bem. que não posso deixar de lhe participar a minha cura. Torturada ha muito tempo por uma grande anemia, ao cabo de muito ter sofrido e de ter tomado muitos remedios que de nada serviram, decidi por fim recorrer como tanta gente ás Pilulas Pink. Tomei-as com perseverança durante tres mezes e meio, e ao fim desse periodo, senti-me completamente curada tão curada, que me foi possivel voltar a trabalhar com a minha maquina de costura, que a antiga fraqueza me obrigára a pôr de parte. O bom aspeto e as boas cores d'outrora voltáram, e o apetite, que de ha muito perdera, voltou tambem.»

As Pilulas Pink possúem uma virtude que lhes é propria: dão sangue a cada pilula que se toma. E o sangue, afinal, é a vida, a força, a animação, a alegria, a regularidade das funções de todos os orgãos. O sangue é o equilibrio perfeito.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a clorose das jovens, as doenças e dôres de estomago, as enxaquecas, as palpitações, as dôres, as perturbações nervosas, a neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas, Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, L.da, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Novas edições

Bodas de vinho. — Sob a designação que nos serve de epigrafe, recebemos ha já dias um pequeno volume de versos de que é auctor o sr. Antonio de Cértima, um nôvo apreciavel para quem a rima não tem grandes dificuldades, e que, afóra aquela especial maneira de dizer das suas primeiras paginas, transpõe com atraente estilo para o papel inspiradas quadras, como estas:

Vinho loiro, chuva de oiro,
como á tarde nos trigais,
ó meu mistico tesoiro
de chamas espirituais!

Filtro dum luar doirado,
liquida sombra a tremêr
n'um crepusculo envocado
nos ceus ao escurecer!

E assim varias outras, muitas outras, em que ha elevação de pensamento.

O livro contem uma feliz alegoria, no desenho á pêna que para a capa lhe fez o sr. Cunha Barros, eximio caricaturista aqui residente, e é edição esmerada da *Plaiade-bairradina.*

Ao sr. Antonio de Cértima os nossos agradecimentos pela oferta e pelas imerecidas referencias do seu oferecimento.

A Casa editora lisbonense *Belem & c.a, suc.res*, pôz já em distribuição novos tômos da **Avó** e dos **Pecados-da-mocidade.**

O leitor conhece de certo um e outro dos emocionantes romances, que contem sucessivas edições, tal o sucêsso que obtiveram e continuam obtendo.

Chego do Porto

onde me sorti de fatos para inverno e de um bom sobretudo.

Fiquei admirado com o colossal sortimento de cazimiras chics e de bom agasalho que vi na

Alfaiataria Elegancia Portuense,
DE
AMADEU & CARDOSO L.da
na Rua Passos Manoel 142 a 154

Para casos urgentes, tem tambem esta caza uma selêta coleção de sobretudos feitos, irrepreensivelmente talhado se bem acabados, perfeitos modelos, a principiar em 25 escudos.

Não percam a ocasião de confrontarem...

Lições de piano

PROFESSORA com o curso completo de piano, que foi discipula de Moreira de Sá, toma alunas para sua casa, indo tambem a casa das alunas.

Dirigir aqui.

AZIRA PINHEIRO CHAVES com atelier de chapeus para senhora e creanças, e artigos para os confecionar.

Sempre grandes novidades.—Rua Coimbra n.º 9—AVEIRO.

ASTHMATICOS Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.
ALLIVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
E. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie,
6, Rue Dombasle, Paris.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Deseado, em 11 de novembro
Para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu
Preço da passagem em 3.a classe para o Brazil e Rio da Prata, Esc. 128:00

Este Paquete sae de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Andes, em 7 de novembro
Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu
Preço da passagem em 3.a classe para o Brazil e Rio da Prata, Esc. 133:00

Avon, em 17 de novembro
Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu
Preço da passagem em 3.a classe para o Brazil e Rio da Prata Esc. 133$00

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no RIO DE JANEIRO.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
19, R. do Infante D. Henrique

EM LISBOA:
James Rawes & C.a
Rua do Corpo Santo, n.º 47-1.º